



SOLENIIDADE DA ASSUNÇÃO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA



RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(Ap, 12,1 e Sl 97 | M.: Gilson Celerino)

Grande sinal apareceu no céu: uma mulher que tem o sol por manto, a lua sob os pés e uma coroa - e uma coroa de doze estrelas na cabeça.

1. Cantai ao Senhor Deus um canto novo, * porque ele fez prodígios! / Sua mão e o seu braço forte e santo * alcançaram-lhe a vitória.

2. O Senhor fez conhecer a salvação, * e às nações, sua justiça; / recordou o seu amor sempre fiel * pela casa de Israel.

3. Os confins do universo contemplaram * a salvação do nosso Deus. / Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira, * alegrai-vos e exultai!

II.

[L. e M.: Pe. Sílvio Milanez]

De alegria vibrei no Senhor, pois vestiu-me com sua justiça; adornou-me com jóias bonitas: Como esposa do rei me elevou.

1. Transborda o meu coração em belos versos ao rei, um poema, uma canção com a língua escreverei. De todos és o mais belo, a graça desabrochou em teu semblante, em teus lábios, pra sempre Deus te abençoou.

2. Valente, forte, herói, pela verdade a lutar, a justiça a defender, vitorioso tu serás. Lutas com arma e poder, o inimigo a correr; Eterno é o teu trono, ó Deus, é retidão para valer!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, hoje a Igreja enche-se de júbilo para celebrar a Solenidade da Assunção da Mãe do Senhor. Nela realiza-se plenamente o mistério pascal do seu Filho, pois “cheia de graça”, quis o Pai associá-la à ressurreição de Jesus. Hoje, Maria é espelho da Igreja que, como Ela, caminha para o Reino definitivo e para sua glorificação. No céu, Maria agora é intercessora que acompanha com solicitude materna seus filhos e filhas. Ao recordarmos hoje também a Vida consagrada, olhemos para Maria como modelo de consagração sem reservas ao projeto de Deus em sua vida. Ao Pai, que enfeitou Maria com as mais belas jóias da Graça, elevemos nosso hino de louvor.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconhecamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei

muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

(Kyrie, eleison.)

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória.** / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.** / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica.** / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

(MR, p. 780)

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver sempre atentos às coisas do alto, para merecermos participar de sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo vosso Filho, que

é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Maria, pela obediência, tornou-se discípula atenta à Palavra do Senhor. A exemplo dela, olhando para sua glória, escutemos também nós o que o Senhor nos quer falar.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ap 11, 19a;12,1.3-6a.10ab)

Leitura do Livro do Apocalipse de São João. ^{19a}Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança. ^{12,1}Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. ³Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. ⁴Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. ⁵E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. ^{6a}A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. ^{10ab}Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: "Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

44(45)

À vossa direita se encontra a Rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

1. De ebúrneos palácios os sons vos deleitam. * As filhas de reis vêm ao vosso encontro, / e à vossa direita se encontra a rainha * com veste esplendente de ouro de Ofir.

2. Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto: * 'Esquecei vosso povo e a casa paterna! / Que o Rei se encante com vossa beleza! * Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!'

3. Em vestes vistosas ao Rei se dirige, * e as virgens amigas lhe formam cortejo; / entre cantos de festa e com grande alegria, * ingressam, então, no palácio real.

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 15, 20-27a)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ²⁰Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. ²¹Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. ²²Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos viverão. ²³Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. ²⁴A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. ²⁵Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. ²⁶O último inimigo a ser destruído é a morte. ^{27a}Com efeito, "Deus pôs tudo debaixo de seus pés". - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

Aleluia, aleluia, aleluia.

Maria é elevada ao céu, alegrem-se os coros dos anjos.

10 EVANGELHO

(Lc 1, 39-56)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naqueles dias, ³⁹Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judéia. ⁴⁰Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. ⁴¹Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. ⁴²Com um grande grito, exclamou: "Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre! ⁴³Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? ⁴⁴Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. ⁴⁵Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu".

⁴⁶Então Maria disse: "A minha alma engrandece o Senhor, ⁴⁷e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador, ⁴⁸porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, ⁴⁹porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu

nome é santo, ⁵⁰e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. ⁵¹Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. ⁵²Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. ⁵³Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. ⁵⁴Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, ⁵⁵conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre". ⁵⁶Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em um só Deus, Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra,** / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / **Creio em um só Senhor, Jesus Cristo,** / Filho Unigênito de Deus, / **nascido do Pai antes de todos os séculos:** / Deus de Deus, luz da luz, / **Deus verdadeiro de Deus verdadeiro,** / **verdadeiro, não criado, consubstancial ao Pai.** / **Por ele todas as coisas foram feitas.** / E por nós, homens, e para nossa salvação, desceu dos céus e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da Virgem Maria, / e se fez homem. **Também por nós foi crucificado** / sob Pôncio Pilatos; / **padeceu e foi sepultado.** / Ressuscitou ao terceiro dia, / **conforme as Escrituras,** / e subiu aos céus, / **onde está sentado à direita do Pai.** / E de novo há de vir, em sua glória, / **para julgar os vivos e os mortos;** / e o seu reino não terá fim. / **Creio no Espírito Santo,** / Senhor que dá a vida, / **e procede do Pai e do Filho;** / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / **ele que falou pelos profetas.** / Creio na Igreja, / **una, santa, católica e apostólica.** / Professo um só Batismo / **para a remissão dos pecados.** / E espero a ressurreição dos mortos / **e a vida do mundo que há de vir. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos, com toda a Igreja, que se alegra na recordação da Assunção de Nossa Senhora à glória celeste, elevemos ao Pai as nossas preces, suplicando juntos:

T. Renovai em nós, Senhor, as maravilhas da salvação!

1. Senhor, que a Igreja seja o reflexo da santidade que elevou a Virgem Maria aos céus, nós vos pedimos.

2. Senhor, que o Papa Francisco, nosso Arcebispo e os bispos auxiliares recebam o dom da obediência à vossa Palavra, com o qual ornastes a Virgem Maria, nós vos pedimos.

3. Senhor, que aqueles que abraçaram a vida consagrada deem testemunho do Verbo de Deus que habitou o ventre de Maria, nós vos pedimos.

4. Senhor, que o mal seja derrotado pela mesma força que concedestes à Mulher para derrotar o Dragão, nós vos pedimos.

(outras preces da comunidade)

P. Encerremos rezando juntos a oração vocacional:

T. Jesus, Mestre Divino, / que chamastes os Apóstolos a vos seguirem, / continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, / pelas nossas escolas / e continuai a repetir o convite a muitos de nossos jovens. / Dai coragem às pessoas convidadas. / Dai força para que vos sejam fiéis / como apóstolos leigos, / como sacerdotes, / como religiosos e religiosas, / para o bem do Povo de Deus / e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(Graduale triplex e 1Sm 2, 1.6-9 | M.: Gilson Celerino)

Foi elevada Maria ao céu: anjos se alegram e, juntos louvando, benedizem e exaltam a Deus, o Senhor. Aleluia, Aleluia.

1. Exulta no Senhor meu coração, * e se eleva a minha frente no meu Deus; / minha boca desafia os meus rivais * porque me alegro com a vossa salvação.

2. É o Senhor quem dá a morte e dá a vida, * faz descer à sepultura e faz voltar; / é o Senhor quem faz o pobre e faz o rico, * é o Senhor quem nos humilha e nos exalta.

3. O Senhor ergue do pó o homem fraco, * e do lixo ele retira o indigente, / pra fazê-los assentar-se com os nobres * num lugar de muita honra e distinção.

II. (Opcional)

[L.: José Thomaz Filho | M.: Frei Fabretti]

1. É grande o Senhor, é o nosso Deus! Atento aos corações, buscou em Nazaré. Dentre os humildes, Maria foi eleita! Vinde todos celebrar tamanha fé. **Fez em mim grandes coisas, de um jeito bem novo, que acolhe, que integra. Fez visita ao seu povo, falou e cumpriu: A minh'alma se alegra!**

2. Fiel, compassivo é o nosso Deus, atento a toda dor, conosco vem morar. Dispensa orgulho e poder, nutre os famintos. Vinde, pois, toda esperança celebrar.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Oraí, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Suba até vós, Senhor, a oferenda de nossa devoção e, pela intercessão da Santíssima Virgem Maria, elevada ao céu, os nossos corações, inflamados por vosso amor, se orientem continuamente para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio A Glória da Assunção de Maria | MR, p. 781)

P. Na verdade é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Hoje a Virgem Maria, Mãe de Deus, foi elevada ao céu. Sinal de inabalável esperança e consolo para o povo peregrino, ela é primícia e imagem da Igreja chamada à glória, pois não quisestes que sofresse a corrupção do sepulcro aquela que gerou, de modo inefável, o vosso Filho feito homem, autor de toda a vida. Por isso, unidos aos coros dos anjos, vos louvamos, cantando *(dizendo)* alegres a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O

MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, São Paulo, patrono da nossa Arquidiocese e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(L.: MR e Lc 1,46 | M.: Gilson Celerino)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus de bondade que, pelo Filho da Virgem Maria, quis salvar o gênero humano vos enriqueça com sua bênção.

T. Amém.

P. Seja-vos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebestes o autor da vida.

T. Amém.

P. E vós, reunidos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possais colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: MR e Lc 1,46 | M.: Gilson Celerino)

Todas as nações cantam as tuas glórias, ó Maria; / por ti nos veio o sol da justiça: Cristo, nosso Deus.

1. A minha alma engrandece ao Senhor * e se alegrou o meu espírito em Deus, meu Salvador; / pois ele viu a pequenez de sua serva, * desde agora as gerações hão de chamar-me de bendita.

2. O Poderoso fez em mim maravilhas * e Santo é o seu nome! / Seu amor, de geração em geração, * chega a todos que o respeitam.

3. Demonstrou o poder de seu braço, * dispersou os orgulhosos; / Derrubou os poderosos de seus tronos * e os humildes exaltou;

4. De bens saciou os famintos, * e despediu, sem nada, os ricos. / Acolheu Israel, seu servidor, * fiel ao seu amor.

5. Como havia prometido aos nossos pais, * em favor de Abraão e de seus filhos, para sempre. / Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo. * Como era no princípio, agora e sempre. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Senhor, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos que, pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, sejamos conduzidos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

SOLENIDADE DA ASSUNÇÃO

O dogma da Assunção de Nossa Senhora, proclamado pelo Papa Pio XII em 1950, estimula nossa fé, especialmente nos momentos de crise. A palavra “assunção” significa ser assumido (a) por alguém, ou seja: Maria, como criatura assume uma função passiva; ela é assumida por Deus na sua Glória; não entra na eternidade por sua própria conta, mas sim devido à ação salvífica de Deus. Sabemos que Deus assumiu e transformou tudo de bom que Maria construiu na terra, até mesmo seu corpo e o quis que fosse assunto ao céu.

Olhando para Maria, elevada e glorificada, a mesma mulher que seguiu os passos de seu filho Jesus, nos animamos em lutar para que também nós sejamos olhados pelo Senhor, de modo que Ele faça por nós grandes coisas. É nela que encontramos a prefiguração do “novo céu e da nova terra” (Ap 21,1-7), onde Maria já está com os santos. Dessa forma, Deus quer fazer em nós o que fez em Maria.

A Assunção de Nossa Senhora, caríssimos irmãos e irmãs, nos faz pensar em seguir cada vez mais os passos de Jesus e ser sinal de Deus para a comunidade que caminha na história em meio a tantos desafios. Maria é, portanto, a imagem e o começo da Igreja, como ela deverá ser consumida no tempo futuro (LG, n. 68). Dessa forma, Nossa Senhora brilha para nós, Igreja peregrina, como sinal de esperança segura e conforto

para todo um povo, até que chegue o dia do Senhor. Até lá, olharemos Maria, a mulher de Nazaré, como mãe e educadora, perfeita discípula de Jesus que ouve a Palavra, medita e a põe em prática.

A presente Solenidade que hoje celebramos, é, também, a exaltação da glória de Cristo: Nele está a Vida e a Ressurreição; Nele, encontramos a esperança, a certeza de libertação do pecado, que, por consequência, nos livra da morte. Esta é, portanto, a plenitude que Nossa Senhora encontrou, pois cumpriu-se em sua vida terrena o que o Senhor lhe prometeu. Ela é a mulher vestida de Sol, que é Cristo, pisando na instabilidade deste mundo; ela é a coroada de estrelas – doze –, representação do novo Israel de Deus: “Agora realizou-se a salvação, a força, e a realza do nosso Deus e o poder do seu Cristo!”.

Não nos esqueçamos que nosso destino é o Céu para, enfim, participarmos da Glória de Cristo, da qual a Virgem Maria já participa plenamente em todo o seu ser, de corpo e alma. Que o Deus eterno e todo-poderoso, que hoje elevou à glória do Céu em corpo e alma a Imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, nos dê a graça de vivermos atentos às coisas do alto, a fim de participarmos também nós da sua glória.

Dom Cícero Alves de França
Bispo Auxiliar de São Paul

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARASSUNÇÃO

Agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de GRADUAÇÃO OU PÓS com 35% DE DESCONTO! Saiba mais sobre a parceria entre o ASSUNÇÃO e a Arquidiocese.

Fale conosco! WhatsApp: (11) 5087-0187

